

Lago de Costanza (Suíça), 16 de abril de 1981

O Tríduo Pascal

Estamos vivendo as horas mais preciosas do ano; preciosas para a Igreja que revive, na liturgia, a Paixão, a morte e a ressurreição de Jesus. Preciosas para todos nós do Movimento que temos uma espiritualidade baseada na unidade e em Jesus abandonado.

Hoje é Quinta-feira Santa, a nossa festa. Hoje, como muitos anos atrás, Jesus deu aos seus discípulos o mandamento novo, aquele mandamento que é a lei fundamental e a base de todas as demais normas para cada um de nós. Como hoje, Jesus rezou pela unidade: "Que todos sejam um". Como hoje, instituiu a Eucaristia, que o torna presente entre nós e que traz como efeito a nossa unidade com ele e entre nós. E como hoje, instituiu o sacerdócio que torna possível a Eucaristia. Tudo, tudo isso num único dia.

O que desejamos mais? É a nossa festa, e muitas vezes nós a vivemos com imensa emoção no coração como em nenhum outro dia do ano.

Hoje é o momento para dizer obrigado a Jesus, um intenso obrigado que floresce do íntimo dos nossos corações e que atinge o céu.

O que seria a nossa vida sem o mandamento novo, sem a Eucaristia, sem o Ideal da unidade?

Mas amanhã, eis outro dia incomparável: Sexta-feira Santa, Jesus abandonado. Não há outro dia melhor do que o de amanhã, às três horas, para repetir solenemente a nossa consagração a ele, renovando o nosso propósito de empregar a vida que temos, amando-o sempre, logo, com alegria.

Que no momento de beijarmos o Crucifixo, Jesus receba dos nossos corações, espalhados pelo mundo inteiro, esta promessa solene. Será o melhor modo para celebrar com ele a Sexta-feira Santa e ele nos ajudará a nos santificarmos para a sua glória, para a alegria de Maria e como dom recíproco.

Após o Sábado Santo, domingo de Páscoa. Ele ressuscitou, ele é a ressurreição e a vida também para nós. Digamos-lhe, talvez pela primeira vez, obrigado pela vida que viveremos depois e que não terminará. Prometamos-lhe que pensaremos nisso muitas vezes, que faremos os nossos melhores projetos não só para esta vida mas para aquela mais importante.

Digamos-lhe que queremos ser também no futuro a sua glória, a sua alegria, e desejamos empregar esta vida para que receba de muitas, muitíssimas pessoas, mais alegria e glória.

Então, Feliz Páscoa a todos e a cada um. Desejo que seja a mais linda de suas vidas.

Que tudo floresça, como nesta esplêndida primavera.

Chiara Lubich